

# MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

## Teorias de Aprendizagem

Profª Dra. Maria Carolina Fortes



# A teoria histórico-cultural de Vygotsky

Cleuda Fernandes

Nathaniele Fernandes

Roseli Moterle



# Introdução

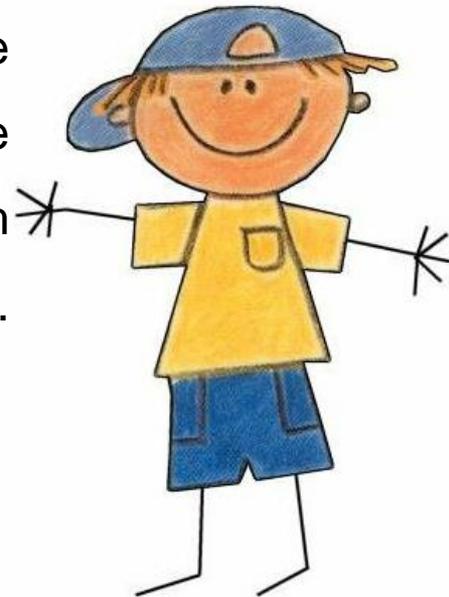
Este trabalho fará uma abordagem da teoria do desenvolvimento cognitivo de Lev Vygotsky, destacando os aspectos que têm implicações para a aprendizagem e o ensino.



# Lev Semionovitch Vygotsky



- ✓ Vygotsky formou-se em Direito pela Universidade de Moscou em 1917, mas especializou-se e foi professor em Literatura e Psicologia.
- ✓ Cursou Medicina no Instituto Médico de Moscou.
- ✓ Morreu em 1934, aos 38 anos, deixando incompleta uma grande obra intelectual que foi continuada e refinada por seus colaboradores, em particular A.N. Leontiev e A. R. Luria.



# Os três pilares da teoria de Vygotsky

- **Primeiro Pilar:** Os processos sociais de interação são aqueles que dão origem aos processos mentais superiores do indivíduo. São eles: o pensamento, a linguagem e o comportamento volitivo.
- **Segundo Pilar:** Os processos mentais superiores só podem ser entendidos se compreendermos os instrumentos (algo que pode ser usado para fazer alguma coisa) e signos (algo que significa alguma coisa) que o mediam.
- **Terceiro Pilar:** Chamado de “método genético-experimental”, por ele utilizado na análise do desenvolvimento cognitivo do ser humano (Driscoll, 1994, p.225).



# Instrumentos e Signos

Segundo Vygotsky, os processos mentais superiores têm origem em processos sociais; o desenvolvimento cognitivo do ser humano não pode ser entendido sem referência ao meio social. Para ele, desenvolvimento cognitivo é a conversão de relações sociais em funções mentais.

Surge, então, a pergunta: Como se convertem, no indivíduo, as relações sociais em funções psicológicas?

A resposta está na mediação, ou atividade mediada indireta, a qual é, para ele, típica da cognição humana.



Um instrumento é algo que pode ser usado para dizer alguma coisa; um signo é algo que significa alguma outra coisa. Existem três tipos de signos:

**1.Indicadores:** São aqueles que têm relação de causa e efeito com aquilo que significam (Ex.: fumaça indica fogo, porque é causada por fogo);

**2.Icônicos:** São imagens ou desenhos daquilo que significam;

**3.Simbólicos:** São os que têm uma relação abstrata com o que significam. As palavras, por exemplo, são signos linguísticos; os números são signos matemáticos.

Para Vygotsky, é com a interiorização de instrumentos e sistemas de signos, produzidos culturalmente, que se dá o desenvolvimento cognitivo.



# Interação Social

O autor Vygotsky enfoca a interação social, sendo que sua unidade de análise não é nem o indivíduo nem o contexto, mas a interação entre eles. Para ele a interação social é o veículo fundamental para a transmissão dinâmica (de inter para intrapessoal) do conhecimento social, histórica e culturalmente construído.

As crianças geralmente não crescem isoladas: interagem com os pais, com outros adultos da família, com outras crianças e assim por diante. Adolescentes, adultos, moços e idosos geralmente não vivem isolados: estão permanentemente interagindo socialmente, em casa, na rua, na escola, etc. Para Vygotsky, essa interação é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e linguístico de qualquer indivíduo.



# Significados

A aquisição e significados está diretamente relacionada com a interação social.

Signo é alguma coisa que significa outra coisa. As palavras e os gestos, por exemplo, são signos linguísticos.

Os significados são contextuais. Por exemplo, um gesto ou uma palavra pode ser interpretada de um jeito aqui no Brasil e de outro na Argentina.



Apontar o dedo, para uma criança pequena, pode ser uma tentativa de pegar determinado objeto. No momento em que alguém (interação social) pega o objeto e dá à criança, o ato de apontar começa a ter significado para ela, ou seja, a criança começa a aprender o que significa apontar. Deste modo, ela começa a internalizar o signo. Essa internalização é fundamental para o desenvolvimento humano.

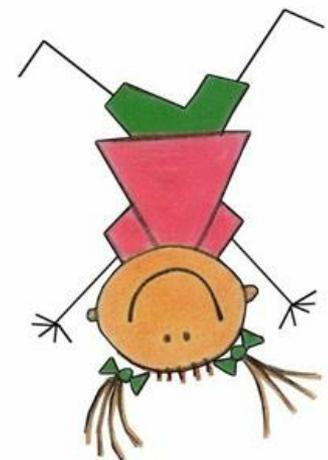


“Os signos mediam a relação da pessoa com as outras e consigo mesma. A consciência humana, em seu sentido mais pleno, é precisamente 'contato social consigo mesma', e por isso, tem uma estrutura semiótica, está constituída por signos; tem, literalmente, uma origem cultural e, ao mesmo tempo, uma função instrumental de adaptação. É por isso que Vygotsky diz que 'a análise dos signos é o único método adequado para investigar a consciência humana'.”

( Riviére, 1987,p.93)



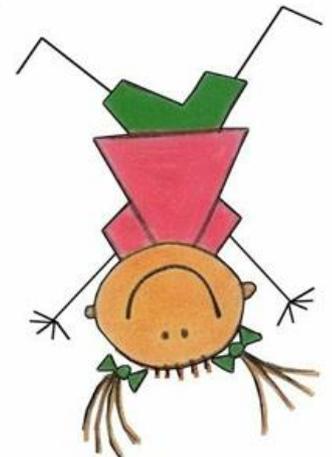
A interação social tem um papel fundamental, uma vez que é por meio dela que a pessoa pode captar significados e certificar-se de que os significados que capta são aqueles compartilhados socialmente para os signos em questão.



# A fala

Para Vygotsky, a linguagem é o mais importante sistema de signos para o desenvolvimento cognitivo da criança, porque a libera dos vínculos contextuais imediatos. Sendo assim, para ele o desenvolvimento da fala é um marco fundamental no desenvolvimento cognitivo da criança.

A inteligência prática se refere ao uso de instrumentos e a inteligência abstrata à utilização de signos e sistemas de signos. Embora a inteligência prática e a fala se desenvolvam separadamente nas primeiras fases da vida, elas convergem.



# Desenvolvimento da Linguagem

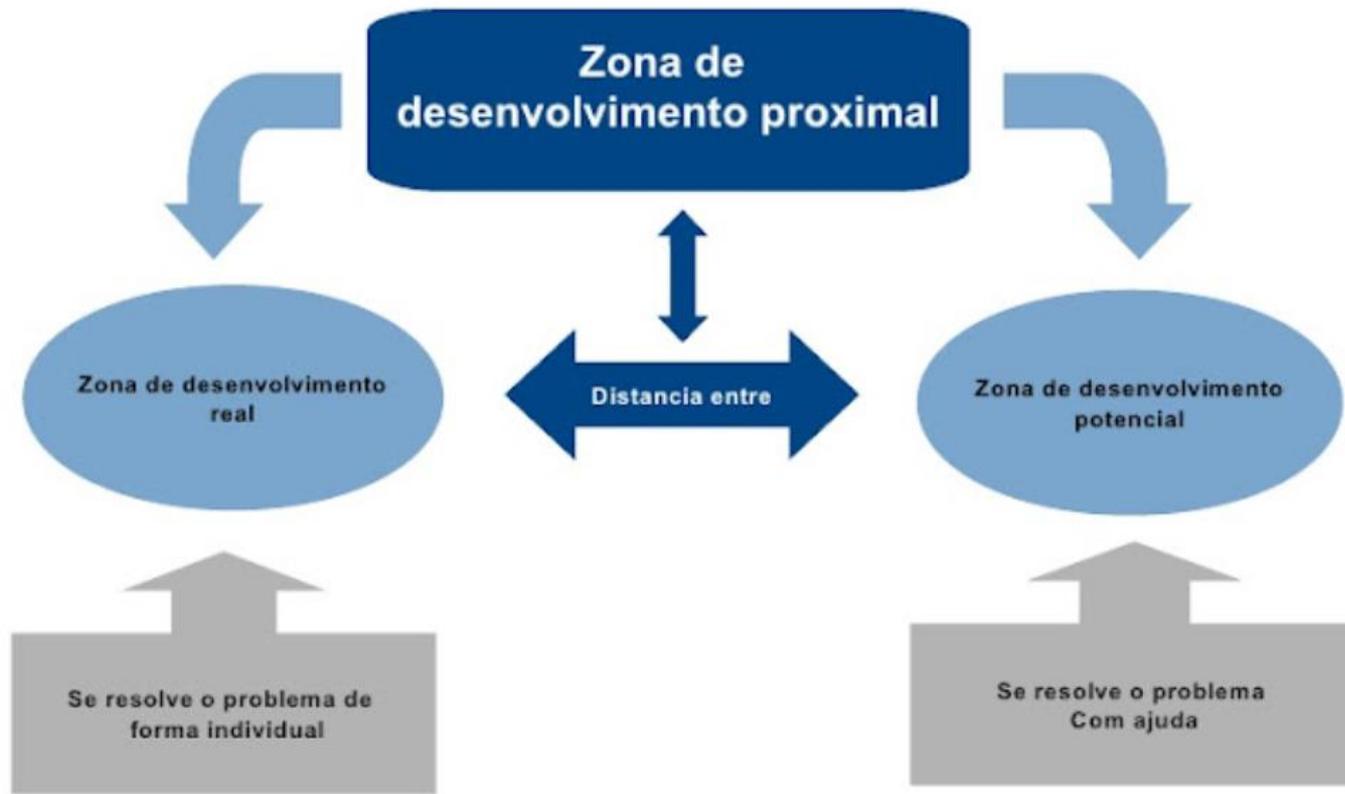
**FALA SOCIAL** – Linguagem como comunicação

**FALA EGOCÊNTRICA** – Linguagem como mediadora de ações

**FALA INTERNA** – Abstração que leva à conceitualização de objetos e eventos do mundo real.



# Zona de Desenvolvimento Proximal



# ZDP

Zona de  
Desenvolvimento  
Proximal



<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/15/8/breve-estudo-sobre-lev-vygotsky-e-o-sociointeracionismo>

A ZDP define as funções que ainda não amadureceram, mas que estão no processo de maturação. É uma medida do potencial de aprendizagem; representa a região na qual o desenvolvimento cognitivo ocorre; é dinâmica e está constantemente mudando.



“A interação social que provoca a aprendizagem deve ocorrer dentro da ZDP, mas ao mesmo tempo, tem um papel importante na determinação dos limites dessa zona. O limite inferior é fixado pelo nível real de desenvolvimento do aprendiz. O superior é determinado por processos instrucionais que podem ocorrer no brincar, no ensino formal ou informal, no trabalho. Independentemente do contexto, o importante é a interação social.”

(Driscoll, 1995.p.233)



# O método experimental de Vygotsky

No método genético/experimental, Vygotsky empregava três técnicas em suas pesquisas com crianças. A primeira envolvia a introdução de obstáculos que perturbavam o andamento normal da solução de um problema. A segunda técnica envolvia o fornecimento de recursos externos para a solução de um problema, mas que podiam ser usados de diversas maneiras. Na terceira, as crianças eram solicitadas a resolver problemas que excediam seus níveis de conhecimento e habilidades. O que havia em comum em todas essas técnicas era a ênfase nos processos, ao invés dos produtos.

(Driscoll, 1995.p.226)



# Formação de Conceitos

As formações intelectuais, equivalentes funcionais dos conceitos, às quais se refere Vygotsky, são:

1. Agregação desorganizada ou amontoado;
2. Pensamento por complexos;
3. Conceitos Potenciais.



# Aprendizagem e Ensino

Na teoria de Vygotsky, a aprendizagem é necessária para o desenvolvimento. Para ele, o único bom ensino é aquele que está a frente do desenvolvimento cognitivo e o dirige, ou seja, a aprendizagem orientada para níveis de desenvolvimento já alcançados não é efetiva, do ponto de vista do desenvolvimento cognitivo do aprendiz.

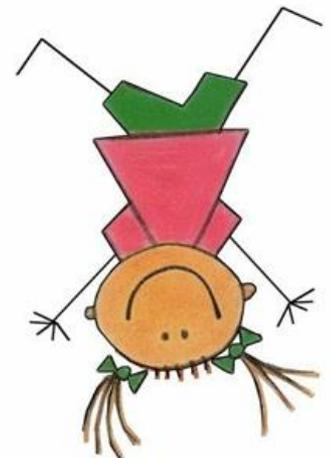


Algumas contribuições importantes de Vygotsky para serem levadas em conta no ensino:

- Papel fundamental do professor como mediador na aquisição de significados contextualmente aceitos;
- Intercâmbio de significados entre professor e aluno dentro da ZDP do aprendiz;
- A origem social das funções mentais superiores;
- A linguagem como o mais importante sistema de signos para o desenvolvimento cognitivo.



O ensino efetivo acontece quando aluno e professor compartilham significados. Sem interação social ou intercâmbio de significados, dentro da ZDP do aprendiz, não há ensino, não há aprendizagem e não há desenvolvimento cognitivo. Interação e intercâmbio, implicam, necessariamente, que todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem devam falar e tenham oportunidade de falar.



# Conclusão

Sua teoria é construtivista, no sentido de que os instrumentos, signos e sistema de signos são construções sócio-históricas e culturais, e a internalização, no indivíduo, dos instrumentos e signos socialmente construídos, é uma reconstrução interna em sua mente.

